



INFORMAÇÃO

RIO NEIVA

n.º 3 • abril de 1993 • boletim informativo trimestral • 40\$00

Na última *Informação* prometemos fazê-la chegar regularmente às suas mãos. Apesar de sabermos que é um meio insubstituível para a divulgação das actividades da Associação e dar a conhecer os problemas ambientais que afectam a região, não o pudemos cumprir. Sem ser nossa intenção inventariar desculpas, não queremos deixar de referir o custo dos portes de correio que oneram excessivamente este tipo de publicações.

Um novo esforço vai ser feito para que a periodicidade anteriormente anunciada se cumpra e, trimestralmente, chegue às suas mãos. Para isso também queremos contar consigo e com o pagamento atempado das quotas.

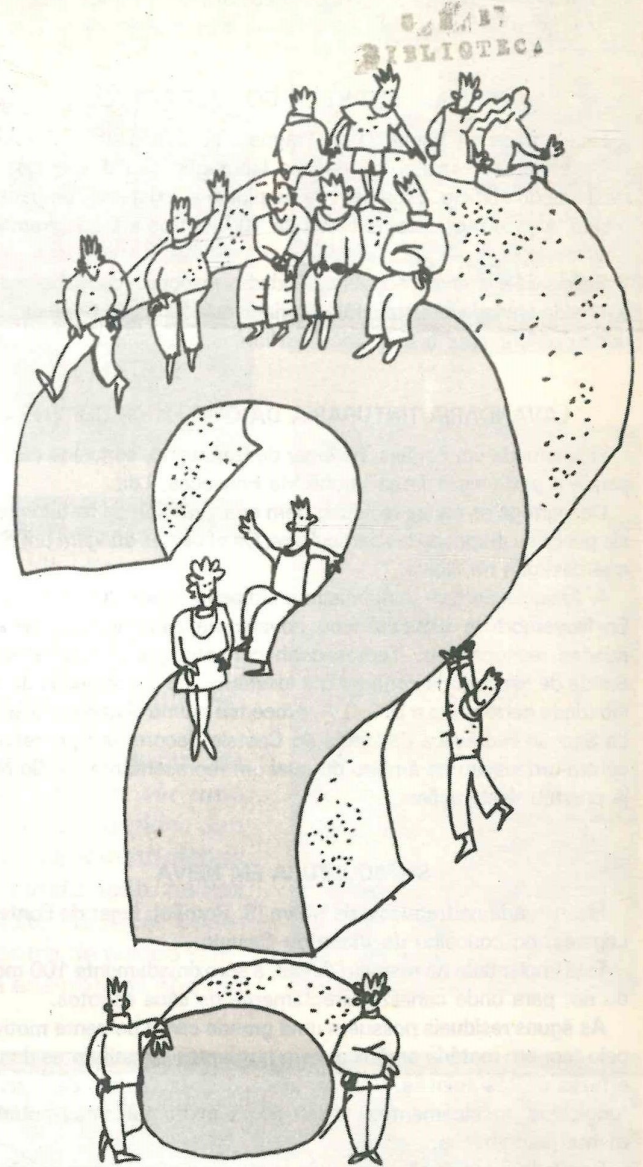
Um dos mais importantes conceitos definidos na Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro, no ano passado, foi o *desenvolvimento sustentável*. Ou seja, conseguir um desenvolvimento económico que não destrua os recursos naturais disponíveis.

A nível regional e local o papel das autarquias, enquanto instituições que devem articular o ordenamento do território e as estratégias de desenvolvimento regional com a protecção e conservação do meio ambiente, é cada vez mais importante.

No que diz respeito à bacia hidrográfica do rio Neiva temos assistido a uma delapidação progressiva. O cumprimento precário da legislação existente aliado à falta de uma política de gestão integrada têm permitido que seja utilizado como a solução mais fácil e barata para resolver problemas imediatos e empresas e autarquias.

Veja-se o caso recente da rede de saneamento básico de S. Julião de Freixo (concelho de Ponte de Lima) em que o colector final está a ser ligado a um afluente do Neiva e a captação de água que a Câmara de Viana do Castelo quer instalar no Minante, em Antas, sem que se saiba, com seriedade, se vão ter repercussões nas funções naturais do rio.

A estes dois casos voltaremos na próxima *Informação*. Até lá, e para que saiba que degradar um património que é de todos ainda compensa, confrontámo-lo com três pontos negros do rio — a Cerâmica Artística do Vale do Neiva, em Fragoso, a lavandaria/tinturaria da Quinta de Çurvos, em Forjães e a suinicultura do lugar de Fontes de Lagares, em Neiva (S. Romão).



Neiva, que futuro?

VAMOS DIZER BASTA !!

O aproveitamento racional dos recursos naturais e o desenvolvimento integrado são princípios aparentemente defendidos por responsáveis de organismos que, de uma ou outra maneira, têm a ver com a qualidade do ambiente e, por consequência, com a qualidade de vida dos cidadãos.

Se, por parte de alguns responsáveis, temos encontrado o maior empenho em resolver situações em que o ambiente e a saúde pública estão em risco, outros há que são exímios em protelar decisões ou endossar responsabilidades.

Pela nossa parte, e como temos uma grande dose de paciência e perseverança, continuaremos a incomodar e a exigir o cumprimento da lei.

Em relação aos casos que hoje divulgamos, se não for encontrada a curto prazo uma solução (são problemas que se arratam há muito tempo), a Associação apresentará queixa em tribunal.

Na próxima Informação divulgaremos mais situações que nos preocupam e que temos seguido de perto.

CERÂMICA ARTÍSTICA DO VALE DO NEIVA

Fica situada na freguesia de Fragoso, no concelho de Barcelos.

Os efluentes resultantes da sua laboração são despejados nas traseiras do edifício. Espalham-se no pinhal aí existente, empapando o solo, e escorrem durante cerca de 100 metros até atingirem o rio Neiva.

Solicitada a intervenção das autoridades responsáveis, sabemos que a referida unidade industrial foi vistoriada pela Direcção Geral da Qualidade do Ambiente e pela Secção Hidráulica de Viana do Castelo.

LAVANDARIA/TINTURARIA DA QUINTA DE CURVOS

Fica situada em Forjães, no lugar de Cerqueiral, concelho de Esposende e pertence à firma Imobiliária FONSECAS, Lda.

Descarrega as águas residuais sem qualquer tipo de tratamento na via pública e propriedades particulares. Os efluentes atingem um ribeiro que desagua no Neiva.

A Associação tem denunciado a situação desde Junho de 1991. Em Novembro de 1992 solicitou, novamente, a intervenção das autoridades responsáveis. Temos conhecimento que a Autoridade de Saúde de Esposende confirmou a existência de um situação de insalubridade geral e que a D.G.Q.A. procedeu a uma vistoria. No âmbito da Secção Hidráulica de Viana do Castelo decorre um processo de contra-ordenação no âmbito do qual um representante da Rio Neiva já prestou declarações.

SUINICULTURA EM NEIVA

Fica situada na freguesia de Neiva (S. Romão), lugar de Fontes de Lagares, no concelho de Viana do Castelo.

Está implantada na margem direita, a aproximadamente 100 metros do rio, para onde canaliza directamente os seus esgotos.

As águas residuais possuem uma grande carga poluente motivada pelo teor em matéria orgânica e em nutrientes constituintes da urina e fezes destes animais. Contêm ainda desinfectantes, detergentes, fungicidas, medicamentos, assim como microrganismos potencialmente patogénicos.

Segundo a legislação em vigor, e para cálculo da carga poluente de um animal por dia, pode considerar-se que uma porca reprodutora vale por 8 pessoas e um porco de engorda por 3.

A Rio Neiva tem vindo, desde 5 de Fevereiro de 1990, a denunciar esta situação junto das entidades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos e da Câmara de Viana.

Como a situação se tem mantido, solicitou a 30 de Novembro de 1992, a intervenção dos responsáveis, nomeadamente do Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Uma recente vistoria da Câmara de Viana detectou uma série de irregularidades e levantou os respectivos autos. A Autoridade Sanitária verificou o estado de insalubridade existente e uma inspectora do ambiente da D.G.Q.A. e técnicos da Secção Hidráulica de Viana procederam a uma vistoria. Aguardam-se resultados.



Os esgotos da Cerâmica degradam o pinhal e desaguam no rio



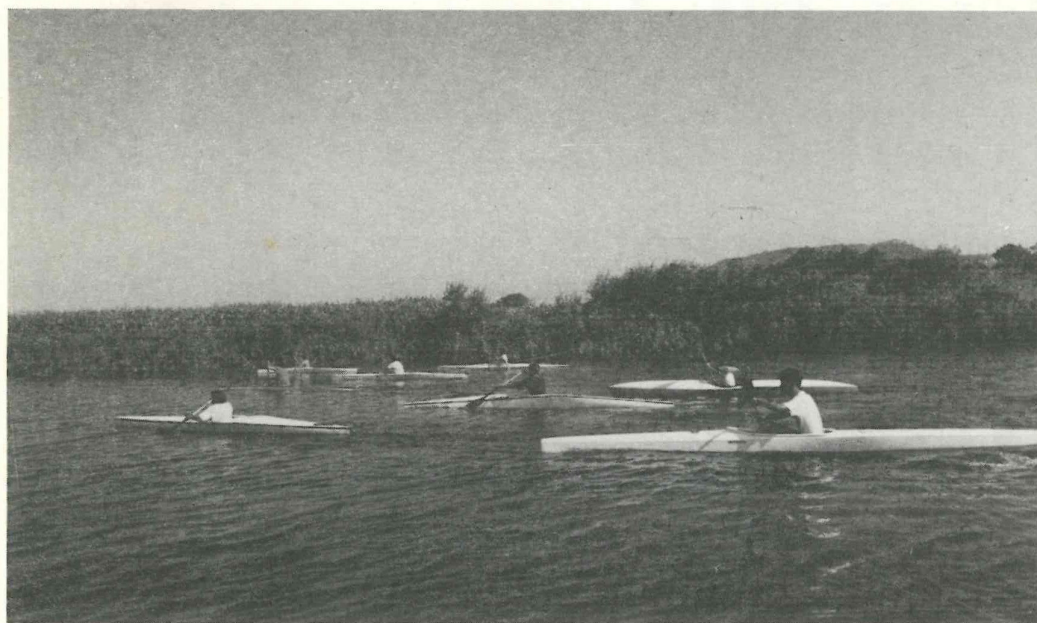
Os esgotos da Lavandaria despejados em plena via pública...



Os efluentes inundam um caminho e são canalizados para o Neiva

A Rio Neiva — Associação de Defesa do Ambiente é uma associação de carácter regional que tem como principal objectivo defender e valorizar o ambiente e o património cultural da região. A sua área de intervenção abrange o vale do rio Neiva e o litoral do concelho de Esposende.

CANOAGEM



A canoagem é uma maneira saudável de ocupar os tempos livres

1992 foi o ano da canoagem. Embora a prestação portuguesa nos Jogos Olímpicos tenha sido relevante foi sobretudo o lançamento da modalidade na Associação que nos deu satisfação. A criação do Departamento de Canoagem e o funcionamento, no Verão passado, da Escola de Canoagem deu os seus frutos e, este ano, temos canoístas a competir em provas oficiais. Disputámos já provas do Campeonato Regional de Promessas e Maratonas (21 de Fevereiro/Fão), Campeonato Nacional

de Promessas I (7 de Março/Ponte de Lima), Campeonato Regional de Fundo (21 de Março/Prado) e Campeonato Regional de Promessas II (28 de Março/Arcoz de Valdevez).

Prevedemos que infraestruturas de apoio à modalidade possam ser uma realidade em breve. Nesse sentido, têm sido feitos contactos com instituições que poderão apoiar a instalação, na Foz do Neiva, de um Posto Náutico. Esperamos poder dar, dentro de pouco tempo, uma boa notícia aos nossos sócios.

APROVEITE A
NATUREZA



Mesmo que não
queira ser um
campeão, venha
praticar canoagem

Senhor Empresário,
apoie a equipa de ca-
noagem divulgando a
sua empresa nos nos-
sos barcos.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1993

AMBIENTE

OBJECTIVO GERAL:
Proteger e valorizar o Património Natural

PROJECTOS:

- Estudo da bacia hidrográfica do rio Neiva tendo em consideração a função hidráulica, biofísica, paisagística e económica;
- Inventariar a avifauna do litoral;

OUTRAS INICIATIVAS

- Identificar e tomar medidas face a situações de degradação ambiental existentes na área de intervenção da Associação;
- Estabelecer protocolos de cooperação com Autarquias e Associações de Defesa do Ambiente.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

OBJECTIVO GERAL

Sensibilizar os jovens para a preservação, valorização e defesa do Património Natural e Construído

PROJECTOS

- A NATUREZA NA ESCOLA — Programa de Educação Ambiental, a desenvol-

ver numa perspectiva de ensino não-formal, destinado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Objectivos

- Fomentar atitudes de respeito pela vida e pela Natureza;
- Contribuir para a formação integral do jovem desenvolvendo nele uma consciência ecológica e cívica;
- Fazer com que reconheça e valorize o património da sua região.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 14.º alínea a) e b) do Regulamento Interno, convoco todos os associados para a Assembleia Geral, a realizar no dia 1 de Maio de 1993 pelas 21,00 horas, na sede da Junta de Freguesia de Antas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovação do relatório e contas de 1992, a apresentar pela Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Aprovação do Plano de Actividades da Direcção para o ano de 1993;
3. Outros assuntos.

Antas, 16 de Abril de 1993

O Presidente,

Anselmo Saleiro Viana

— BIBLIOTECA VERDE — biblioteca itinerante ao serviço das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

— OPERAÇÃO NORTA-DA/93 — Programa destinado a sensibilizar os utilizadores da APPLE para a sua preservação e limpeza.

— NEIVA/93 — Campo de trabalho para jovens destinado à realização de trabalhos sobre a bacia hidrográfica do rio Neiva.

CANOAGEM

OBJECTIVO GERAL

Ligar os jovens ao rio Neiva e fomentar a prática de um

INFORMAÇÃO

Directora: Fátima Laranjeira
Secretariado: Helena Maria Carvalho de Abreu
Propriedade: Rio Neiva, Associação de Defesa do Ambiente
Periodicidade: Trimestral
Redacção e Administração: Lugar de Estrada, Antas, 4740 Esposende
Tiragem: 1300 exemplares
Fotocomposição e Impressão: Companhia Editora do Minho, 4750 Barcelos

O desenho da 1.ª página foi retirado de Educação Ambiental n.º 20 (Outubro de 1989).

desporto que exige o contacto directo com a Natureza.

PROJECTOS

— CONSTRUÇÃO DE UM POSTO NÁUTICO NA FOZ DO NEIVA.

Objectivos

— Apoiar a prática da Canoagem;

— Constituir um pólo dinamizador do bom estado de conservação e limpeza da área;

— Servir como equipamento de apoio à Educação Ambiental.

— ESCOLA DE CANOAGEM

Objectivos

— Divulgar as técnicas da canoagem;

— Captar atletas para a competição.

A Escola de Canoagem funcionará de 15 de Junho a 30 de Setembro, diariamente, com o apoio permanente de monitores da modalidade.

Participação em Provas

— O Departamento de Canoagem tentará assegurar a participação dos atletas da Associação em provas do Campeonato Nacional.

— Criar, no âmbito do Departamento de Canoagem, uma Secção de Turismo Náutico.

NÚCLEOS

— Criar Núcleos da Associação nas freguesias do Vale do Neiva e do Litoral de Esposende.

PUBLICAÇÕES

Rio Neiva/Informação

Publicação trimestral destinada a:

— Dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas pela Associação;

— Divulgar informações sobre ambiente e património;

— Chamar a atenção para situações de degradação ambiental da região.

Aves do Litoral

— Publicação destinada aos mais jovens para dar a conhe-

cer as espécies e principais características da avifauna do litoral e sensibilizar para a sua importância.

Entidades a envolver:

Escolas / Autarquias / APPLE — Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende / Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza / Instituto da Juventude / Associações de Defesa do Ambiente / Associação de Canoagem do Distrito de Braga / Direcção Geral de Desportos.

FUNCIONAMENTO DA SEDE

Terças e Sextas das 9 às 13h

Na próxima Informação publicaremos uma síntese das actividades desenvolvidas pela Associação